

## PROCESSO DE RESTAURAÇÃO : PESQUISA SOBRE O MOBILIÁRIO DOURADO PERTENCENTE AO ACERVO DO MUSEU DA BARONESA

**MORAES, Fabiane Rodrigues<sup>1</sup>; MACALOSSI, Ângela<sup>2</sup>; TORINO, Isabel<sup>3</sup>; BACHETTINI, Andréa Lacerda<sup>4</sup>; SCOLARI, Keli Cristina<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis; <sup>2</sup>Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis; <sup>3</sup> Bacharelado em Conservação e restauro de Bens Móveis; <sup>4</sup> Orientadora Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Museologia Conservação e Restauro do ICH/UFPEL - bachetta@terra.com.br ; <sup>5</sup> Co-orientadora Universidade Federal de Pelotas, Departamento Museologia Conservação e Restauro do ICH/UFPEL - keliscolari@yahoo.com.br

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se refere ao estudo e à prática do processo de intervenção realizado em peças pertencentes ao acervo do mobiliário dourado do Museu Municipal Parque da Baronesa. As peças deste acervo que estão foram restauradas são: dois consoles (tipo de mesa que fica recostada junto a parede); duas cadeiras em estilo Luis XV com pés *Cabriolet que tem* forma sinuosa com sutil acabamento arredondado; duas cadeiras; esta última apresentando uma banqueta e uma mesa em estilo Luis XVI, que apresenta pés em colunas de estilo Neoclássico.

Para o projeto foram selecionadas peças que compreende dois estilos, o estilo Luís XV - rococó influenciado pelo estilo barroco italiano e pelas artes orientais. Ornamentação assimétrica, inspirada nas conchas, deu-se o nome rocaille, elementos de decoração flores e folhagens variadas. E o estilo Luis XVI, também chamado, neoclassico regressa as formas geometricas rigidas, pés em colunas, lisos ou com canelura

Este trabalho de restauração está sendo realizado por meio de projeto de extensão e pesquisa denominado Projeto de Restauração do Museu Municipal Parque da Baronesa: Mobiliário Dourado e Pinturas, desenvolvendo-se em parceria com o Curso de Conservação e Restauro do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

Além de restaurar peças do acervo que representam o modo de vida das famílias tradicionais de Pelotas do século XIX e início do século XX, este projeto tem permitido que os alunos envolvidos tenham acesso a um campo de pesquisa, além de prática de técnicas de conservação e restauração.

Todo processo de restauração seguiu critérios internacionais de conservação e restauro, preconizados pelo ICOM-CC

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

As peças estudadas tem como suporte a madeira, identificada como Pinho de Riga. A madeira deste mobiliário foi laminada a ouro, seguindo técnica tradicional de douramento aquoso. Os consoles se diferenciam das demais peças, pois os seus ornatos, além de apresentarem a folha de ouro, receberam também camadas coloridas de tinta. Ainda é possível encontrar folha de prata nos frisos dos pés dos consoles.

Todo o acervo do Museu da Baronesa encontrava-se com problemas de conservação, sujidades generalizadas, partes faltantes da policromia e do suporte, douramento original danificado, orifícios característicos de ataque biológicos, ornatos quebrados, pinos em metal oxidados, apresentando ainda intervenções anteriores, que utilizaram materiais não específicos para o restauro), que utilizaram materiais não específicos para o restauro), como uma camada espessa de purpurina oxidada e betume, que chegava 3 mm de espessura, encobrindo as folhas de ouro.

As peças do mobiliário que se encontravam mais degradadas, recebendo, por isto, tratamento e cuidados especiais foram os dois consoles. Eles que apresentavam a seguinte estratigrafia: camada grossa de betume e purpurina, tinta vermelha, tinta marrom muito espessa, folha de ouro, bolo armênio e base de preparação.

Os consoles precisaram de peças novas e de enxertos para reestruturação da peça. Após esse processo a camada de nivelamento, depois reintegração pictórica e a camada de proteção. Todo processo de restauro seguiram as recomendações internacionais de conservação e restauro que visam recuperar e estabilizar bens culturais com o máximo respeito à originalidade das obras.

Foi realizado levantamento fotográfico e gráfico das condições da peça, assim como de sua ficha cadastral e de seu estado de conservação pormenorizado.

Todo o mobiliário foi submetido à desinfestação, com produtos específicos para a eliminação de insetos xilófagos. Foram realizados testes com solventes para a retirada das camadas de intervenções anteriores que prejudicavam a leitura estética das peças. Partes da madeira e da policromia, que estavam fragilizadas, necessitaram ser consolidadas antes de qualquer procedimento de intervenção. As lacunas existentes foram preenchidas e a reintegração cromática e a aplicação de camada de proteção completaram o processo de recuperação das peças. Os materiais e instrumentos utilizados na restauração do mobiliário foram: pinceis, bisturis, espátulas, pó de serragem, cola PVA neutra, gesso, cera microcristalina, alginato, Paraloid B72, Primal B60, tintas a base de água da marca Talens, água deionizada e solvente alifáticos. Estes materiais são estáveis, compatíveis com os originais e reversíveis. Foram realizados testes com produtos químicos para remoção das repinturas e limpeza das peças, ainda a fixação e consolidação do suporte, a reintegração pictórica, aplicação de camada de proteção.

As peças foram fotografadas, em todos os seus detalhes, antes, durante e depois do restauro, elas passam por desinfestações, limpeza mecânica e com enzimas naturais para retirada das sujidades mais grosseiras, e a limpeza química, retirada de intervenções anteriores que impediam a leitura original e estética da obra.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A intervenção realizada no mobiliário dourado teve êxito, pois devolveu às peças o seu aspecto original, respeitando os princípios recomendados para a restauração de bens culturais. A realização de testes de solubilidade com solventes para remoção das repinturas foi fundamental para a escolha do solvente adequado e

seguiu as orientações da química Masschelein-Kleiner<sup>1</sup>, professora do Institut Royal Du Patrimoine Artistique, de Bruxelas.

Durante o levantamento do estado de conservação, foram constatadas intervenções anteriores que prejudicaram a leitura estética da obra, além de provocarem reações químicas e físicas devido aos materiais usados na época.

Uma das opções que foi usado foi o uso de betume para que a peça ganhasse o tom envelhecido e purpurina o que dá o tom do douramento.

Após a remoção das intervenções e da higienização, as partes faltantes dos ornamentos em relevo foram confeccionadas em gesso misturado a PVA neutro e água deionizada, e fixadas com o auxílio de pinos metálicos e PVA neutro puro. A reintegração cromática, utilizando tinta guache, foi feita com técnicas de pontilhismo e como camada de proteção foi utilizado Paraloid B72 diluído a 30% em Xilol.

#### 4 CONCLUSÃO

Consideramos que o trabalho realizado obteve um resultado satisfatório, conseguindo recuperar a unidade potencial das obras. A restauração deste acervo pertencente ao acervo do mobiliário dourado do Museu da Baronesa proporcionou a análise do restauro anterior, e o contexto em que ele foi feito.

Podemos considerar segundo Scarleline (2007), o mobiliário, como objeto parte do cotidiano, é capaz de atualizar as lembranças e estimular as vivências, a ponto de adquirir sentido, desde que devidamente ambientado no cenário de uma determinada época. Este projeto de intervenção, ao mesmo tempo em que realiza a recuperação física das peças do Museu da Baronesa, visa restaurar, também, a sua representatividade no modo de vida das famílias abastadas na Pelotas do século XIX e início do século XX.

#### REFERÊNCIAS

ALONSO MARTÍNEZ, Enriqueta Gonzalez. **Tratado Del Dorado , Plateado y su Policromia Tecnologia, Conservación y Restauración.** Valencia; Departamento de Conservación e Restauración de Bienes Culturales, Universidad Politécnica de Valencia, 1997.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração.** São Paulo: Ateliê Editorial Artes e Ofícios, 2004.

CHÁVEZ, Maria Isabel Gomes e BOTERO de. Margarita de Angel. **Biennes Culturales Muebles. Manual para inventário.** Bogotá: Editorial Escala, 1991.

GUARISSE, André. **Antiguidades Europeias.** Porto Alegre: Sulinas, 2002.

MASSCHELEIN-KLEINER, L. -- **Les Solvents.** Bruxelles: IRPA, 1981. 131 pgs

---

<sup>1</sup> No texto do livro Restauração, Ciência e Arte, a professora trata das propriedades e características químicas dos solventes e vernizes comumente usados em obras de arte.

MEDEIROS, Gilca Flores. **Tecnologia de Acabamento de Douramento em Esculturas Em Madeira Policromada No Período Barroco E Rococó em Minas Gerais. Estudo de Um Grupo de técnicas.** Dissertação de Mestrado. Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

MENDES, Marilka e BATISTA, Antônio Carlos. **Restauração, Ciência e Arte.** Rio de Janeiro, Editora da UFRJ; IPHAN, 1998.

SOARES, Lara Mara Bender de Souza. **Museu da Baronesa: Mobiliário.** Pelotas: Editora Universitária da UFPEL, 1995.

SCARPELINE, R. **Lugar de morada X Lugar de memória: a construção museológica de uma Casa Museu.** Artigo. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UNICAMP, 2007.12f.